



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                           |
|--------------------|---------------------------|
| <b>Ano</b>         | 2023                      |
| <b>Tp. Período</b> | Segundo semestre          |
| <b>Curso</b>       | MATEMATICA - Licenciatura |
| <b>Disciplina</b>  | 4154 - EDUCACAO INCLUSIVA |
| <b>Turma</b>       | MCV                       |

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Fundamentos teóricos e metodológicos da inclusão. Legislação e políticas públicas que amparam o processo no país. Necessidades educacionais especiais e a prática pedagógica. Diversidades de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional. Educação especial e direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Educação voltada ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos.

### I. Objetivos

Geral: Compreender os aspectos históricos, legais, educacionais e práticas pedagógicas relacionadas a diversidade na Perspectiva da Educação Inclusiva

Específicos:

Relacionar os aspectos históricos, legais e educacionais ao contexto da Perspectiva da Educação Inclusiva;

Apresentar e contextualizar os conceitos de normalização, integração e inclusão.

Abordar sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a legislação, a implementação de estratégias didático-pedagógicas, tecnologias assistivas, desenho universal, avaliação em sala de aula e as redes de apoio ao processo da Perspectiva da Educação Inclusiva;

Apresentar estudos que abordam sobre as práticas pedagógicas de matemática na Perspectiva da Educação Inclusiva.

### II. Programa

UNIDADE I

Histórico e concepções teórico-metodológicas da Educação Especial à Educação Inclusiva

Concepção histórica relacionada a diversidade na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Reflexão sobre a contextualização dos conceitos de normalização, integração e inclusão.

Análises sobre as legislações vigentes da inclusão educacional no Brasil.

UNIDADE II

Concepções teórico-prática da diversidade na Educação Inclusiva

Atendimento Educacional Especializado (AEE) à Educação Inclusiva e suas especificidades na área da educação.

Concepções e planejamento de práticas, a abordar adaptações e flexibilização curricular na perspectiva da Educação Inclusiva, procedimentos e avaliação em Matemática.

### III. Metodologia de Ensino

Aplicação de aulas expositivas e dialogadas, leituras dirigidas, estudos de caso, seminários.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será contínua e terá como parâmetro os objetivos estabelecidos no plano de ensino. No término do trabalho de cada um dos itens que compõem as unidades do plano de ensino, será realizada uma discussão com a turma, a fim de refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, serão utilizados os seguintes instrumentos e critérios.

Instrumentos: provas, análise de documentos e materiais escolares, elaboração e execução de propostas de mediação didática e seminários.

Crêterios: consistência teórico-prática, domínio do conteúdo, clareza, coerência entre (teoria e prática - texto e contexto).

Formas de avaliação: "Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação". Esta observação é obrigatória, segundo a Resolução nº 101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, artigo 49.

### V. Bibliografia

#### Básica

Alvaristo, Eliziane de Fátima., et al. O uso de material didático manipulável no ensino de conceitos relacionados ao tratamento da informação para estudantes com deficiência visual. Revista Acta Scientiae, Canoas, v. (22), n. (2), p. 105-121 mar/abr, 2020  
Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/5555>.

American Psychiatry Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental disorders - DSM-5. 5th. ed. Washington: American Psychiatry Association, 2014. Disponível:  
<https://dsm.psychiatryonline.org/doi/book/10.1176/appi.books.9780890425596>.

Brasil. Lei n. 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes).

\_\_\_\_\_. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Estatuto da Pessoa com Deficiência. Legislação Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência. 2015. Disponível em:

|                    |                                  |
|--------------------|----------------------------------|
| <b>Ano</b>         | <b>2023</b>                      |
| <b>Tp. Período</b> | <b>Segundo semestre</b>          |
| <b>Curso</b>       | <b>MATEMATICA - Licenciatura</b> |
| <b>Disciplina</b>  | <b>4154 - EDUCACAO INCLUSIVA</b> |
| <b>Turma</b>       | <b>MCV</b>                       |

**Carga Horária: 34**

## PLANO DE ENSINO

\_\_\_\_\_. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. 2008. Disponível em: .

Bersch, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: Assistiva. Tecnologia e Educação, 2017. Disponível em [https://www.assistiva.com.br/Introducao\\_Tecnologia\\_Assistiva.pdf](https://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf).

Doering, Luiza Rodrigues, Silva, Rodrigo Sychocki. Estudantes com altas habilidades em matemática na Educação Básica: reflexões sobre o "fazer e compreender" a partir da Epistemologia Genética. Ensino e Multidisciplinaridade, v. 5, n. 1, 18-32, 2019. Disponível em: <https://periodicoseltronicos.ufma.br/index.php/ens-multidisciplinaridade/article/view/14594>.

Mamcasz-Viginheski, Lúcia Virginia. Alvaristo, Eliziane de Fátima. Shimazaki, Elsa Midori. Interação entre Educação Especial e Ensino Regular: ações pedagógicas a estudantes cegos. Ciên. Educ., v. 29, e23008, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/ggkVbCYcQr5vnMGxWPNYh3v/?format=pdf&lang=pt>.

Marchesan, Andressa, Carpenedo, Rejane Fiepke. Capacitismo: Entre a designação e a significação da pessoa com deficiência. Revista Trama, v. 17, n. 40, 2021. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/trama/article/view/26199>.

Mendes, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação, v. 11 n. 33. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/KgF8xDrQfyy5GwylzGhJ67m/?format=pdf&lang=pt>.

Papim, Angelo Antonio Puzipe; Araujo, Mariane Andreuzzi de (Orgs.) A estrutura das práticas pedagógicas na educação especial: o que indicam as pesquisas. Angelo Antonio Puzipe Papim; Mariane Andreuzzi de Araujo (Orgs.). Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019. Disponível em: [https://www.editorafi.org/\\_files/ugd/48d206\\_1e12ab4098df4996964566a392b835a8.pdf](https://www.editorafi.org/_files/ugd/48d206_1e12ab4098df4996964566a392b835a8.pdf).

Secundino, Francisco Karyvaldo Magalhães. Santos João Libardoni Otacilio. Educação especial no Brasil: um recorte histórico-bibliográfico. 2023. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/5582/version/5904>.

Zerbato, Ana Paula. Mendes, Enicéia Gonçalves. O desenho universal para a aprendizagem na formação de professores: da investigação às práticas inclusivas. Educ. Pesqui. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/XrThMT5Hhn6D9CSqcn3HHSM/?format=pdf&lang=pt>.

## Complementar

Brasil. Ministério da Educação. Manual de Orientação: Programa de Implantação de Sala de Recursos Multifuncionais. 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=9936manualorientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9936manualorientacao-programa-implantacao-salas-recursos-multifuncionais&Itemid=30192).

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. 1999. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm)

\_\_\_\_\_. Saberes e Práticas da Inclusão. Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP. 2003. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000428.pdf>.

\_\_\_\_\_. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília. CORDE, 2009. Disponível em: [http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva\\_CAT.pdf](http://www.galvaofilho.net/livro-tecnologia-assistiva_CAT.pdf).

Fleira, Roberta Caetano, Fernandes, Solange Hassan Ahmad Ali. As vozes daqueles envolvidos na inclusão de aprendizes autistas nas aulas de Matemática. Ciên. Educ., v. 27, e21070, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/YXzg45W8s4Mg3hWxWjzSpSK/?format=pdf&lang=pt>.

Omote, Ssdão. Diversidade e inclusão: um aparente desencontro. São Carlos: EDESP-UFSCar, 2022.

Wolf, Aramis. Tecnologias nas metodologias docentes para alunos com discalculia do desenvolvimento. Educação Matemática Sem Fronteiras: Pesquisas em Educação Matemática, v. 5, n. 1. 2023. <https://periodicos.uffs>

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 15/2023  
**Data:** 08/11/2023